



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2002 E 2018: PERSPECTIVAS DE MUDANÇAS E O CULTO AO MITO POLÍTICO

Ana Carolina Grazziotin Vidor (BIC-NID), Moisés João Rech, João Ignacio Pires Lucas (Orientador(a))

O presente estudo busca estabelecer paralelos que possibilitem uma melhor compreensão dos cenários eleitorais dos anos de 2002 e 2018, que culminaram nas eleições dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro. Em meio a cenários de crise política e precarização do emprego o sistema econômico e social brasileiro encontrou-se sob ameaça de um grande colapso. Em busca de mudanças sociais e a necessidade uma nova liderança, é personificado no político esse desejo coletivo. De forma ampla, a presente pesquisa analisa, em cenários semelhantes de crises econômicas, políticas e sociais, o desejo coletivo de mudanças personificados em um chefe de estado. Nesse contexto, o estudo cumpre a função específica de compreender a figura de mito político desempenhada pelos candidatos eleitos, baseando-se em uma releitura dos textos de Ernst Cassirer. Em sua obra, Cassirer apresenta cenários em que o mito político poderá desenvolver-se, e as técnicas para execução e propagação do seu propósito. A partir de uma abordagem analítica, baseada em uma pesquisa descritiva e qualitativa, a presente pesquisa procura compreender os fatores que levaram os candidatos das eleições dos anos de 2002 e 2018 à presidência.

Palavras-chave: Eleições, Mito, Política

Apoio: UCS, outros